

Demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Banco C6 S.A. e controladas

31 de dezembro de 2020 e 2019

com relatório dos Auditores Independentes

ÍNDICE

<i>Relatório da administração.....</i>	<i>3</i>
<i>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras.....</i>	<i>5</i>
<i>Balancos patrimoniais.....</i>	<i>9</i>
<i>Demonstrações de resultado.....</i>	<i>11</i>
<i>Demonstrações do resultado abrangente.....</i>	<i>12</i>
<i>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....</i>	<i>13</i>
<i>Demonstrações dos fluxos de caixa.....</i>	<i>14</i>
<i>Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial ..</i>	<i>15</i>

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezado leitor,

O Banco C6 S.A. (“C6 Bank”) é um banco completo para **pessoas físicas e pequenas e médias empresas**. Sem agências físicas, a instituição oferece produtos financeiros acessíveis para todos os perfis de clientes. O C6 Bank **não cobra taxas por produtos básicos**, como manutenção de conta corrente, pagamentos, saques e transferências, e aposta na criação contínua de serviços inovadores, como a Conta Global, a tag de pedágio C6 Taggy e o Programa de Pontos Átomos. Localizada em São Paulo, a instituição financeira formou um grupo que reúne, além do C6 Bank, a C6 CTVM, a empresa de tecnologia para meios de pagamento PayGo, a assessoria em seguros e resseguros Som.us e a plataforma de educação corporativa IDEA9. Juntas, as empresas somam cerca de mil e quatrocentos funcionários.

Impacto social

A área de impacto social do C6 Bank incentiva a disseminação da educação financeira e tecnológica no Brasil. Ao longo de 2020, o banco organizou uma série de ações para estimular o desenvolvimento educacional no Brasil.

Educação

O C6 Bank entende que a educação financeira contribui para a autoconfiança das famílias para administrar seus recursos e acumular ativos, além de administrar melhor seus gastos com saúde e educação. Em 2019, o banco realizou oficinas de educação financeira em comunidades carentes de São Paulo, como Paraisópolis e Capão Redondo. Para estimular a produção de conteúdo jornalístico de excelência na área, o grupo C6 Bank lançou o site 6 Minutos, dedicado a notícias de economia, finanças e negócios, e anunciou o primeiro Prêmio C6 de Jornalismo, que premia artigos que incentivam a cidadania financeira no Brasil. O C6 Bank também contribui com o ensino de ciências, a fim de facilitar a disseminação de conceitos científicos entre os jovens estudantes. Com esse intuito, publicou o e-book gratuito “Um Mergulho na Tabela Periódica dos Elementos”, para professores da rede pública, para estimular a simplificação dos conceitos químicos em sala de aula. Outra iniciativa do C6 Bank, em educação tecnológica, é a parceria com o MIT (*Massachusetts Institute of Technology*) para disseminar a ferramenta App Inventor no Brasil, cujo objetivo é simplificar a criação de aplicativos em comunidades vulneráveis.

Sustentabilidade

O C6 Bank contribui para a redução do impacto ambiental da construção civil e incentiva soluções inovadoras para o meio ambiente. Em 2019, o banco recebeu a certificação LEED (*Leadership in Energy & Environmental Design*), categoria Ouro, que reconhece edificações sustentáveis no mundo. O selo, desenvolvido pelo *United States Green Building Council*, aponta boas práticas no uso de recursos naturais, como água e energia.

Apresentação das Demonstrações financeiras consolidadas Anuais

Junto a este Relatório da Administração, apresentamos as Informações do Conglomerado Prudencial do Banco C6 S.A., relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2020, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN), a partir de diretrizes contábeis emanadas das Leis no 4.595/64 (Lei do Sistema Financeiro Nacional) e no 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), com alterações introduzidas pelas Leis no 11.638/07, no 11.941/09 e no 12.973/14, para a contabilização das operações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN e da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Acesse: www.C6Bank.com.br/Documentos/

Desempenho Financeiro

No exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o C6 Bank possuía R\$ 1,9 bilhões de Patrimônio Líquido (R\$ 0,3 bilhões em 2019), R\$ 10 bilhões de ativos totais (R\$ 2 bilhões em 2019). O Prejuízo Líquido foi de R\$ 636 milhões (R\$ 243 milhões em 2019), decorrentes de investimentos para evolução de sua estrutura operacional.

Auditores Independentes

A política da Companhia na contratação de serviços não relacionados à auditoria externa dos nossos auditores independentes se fundamenta na regulamentação aplicável e nos princípios internacionalmente aceitos que preservam a independência do auditor. Esses princípios consistem em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

Agradecimentos

O C6 Bank agradece seus colaboradores pelo empenho e talento que permitiu desenvolvimento de uma plataforma bancária em tempo recorde, e aos nossos milhões de clientes pela confiança depositada.

(Aprovada pela Diretoria em 30 de março de 2021).

Banco C6 S.A. - Conglomerado Prudencial

***Demonstrações financeiras consolidadas em
31 de dezembro de 2020
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Aos Administradores e Acionistas
Banco C6 S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial do Banco C6 S.A. ("Conglomerado"), que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Essas demonstrações financeiras de propósito especial foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BACEN), descritos na Nota 3 - "Apresentação das demonstrações financeiras".

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Conglomerado Prudencial do Banco C6 S.A. em 31 de dezembro de 2020, o desempenho consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280 do CMN e regulamentações complementares do BACEN, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na Nota 3 - "Apresentação das demonstrações financeiras".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial". Somos independentes em relação ao Conglomerado e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Banco C6 S.A.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para a Nota 3 - "Apresentação das demonstrações financeiras", que divulga que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram elaboradas pela administração do Conglomerado para cumprir com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN. Consequentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foi elaborado, exclusivamente, para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração do Conglomerado é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

A Administração do Conglomerado é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial de acordo com a Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos na Nota 3 - "Apresentação das demonstrações financeiras" às referidas demonstrações, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Banco C6 S.A.

Na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Conglomerado continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar o Conglomerado ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Conglomerado são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, preparadas pela administração de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do CMN, e regulamentações complementares do BACEN, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em consideração a NBC TA 800 (Condições Especiais- Auditoria de Demonstrações Contábeis de acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Conglomerado.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	31/12/2020	(Reapresentado*) 31/12/2019
ATIVO CIRCULANTE		5.016.060	1.720.666
DISPONIBILIDADES	5	298.413	75.233
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	6	592.498	116.798
Aplicações no Mercado Aberto		592.498	116.798
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		1.724.293	1.081.380
Carteira Própria	7	1.307.720	758.723
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	42.773	118.800
Vinculados ao Banco Central	7	0	120.236
Vinculados à Prestação de Garantias	7	373.800	83.621
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		155.894	5.336
Depósitos no Banco Central		155.893	5.336
Correspondentes		1	0
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	9	963.094	19.509
Operações de Crédito		984.640	19.780
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		-21.546	-271
OUTROS CRÉDITOS		1.035.682	390.624
Carteira de Câmbio	10	221.649	2.511
Rendas a Receber		973	1.047
Negociação e Intermediação de Valores	10	23.886	17.944
Diversos	10	790.211	370.241
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	9	-1.037	-1.119
OUTROS VALORES E BENS		246.186	31.786
Outros Valores e Bens		75.801	21.103
Despesas Antecipadas		170.385	10.683
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		4.720.614	242.149
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS	7	580.770	43.703
Carteira Própria		580.770	43.703
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	9	3.305.979	43.593
Operações de Crédito		3.329.458	44.070
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)		-23.479	-477
OUTROS CRÉDITOS	10	643.264	54.025
Negociação e Intermediação de Valores		7.885	0
Diversos		637.689	54.025
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa)	9	-2.310	0
PERMANENTE		190.601	100.828
INVESTIMENTOS		117.384	23.390
No País	11	115.187	21.507
No Exterior	11	2.172	1.858
Outros Investimentos		25	25
IMOBILIZADO DE USO	13	47.906	52.413
Imóveis de Uso		64.893	59.455
(Depreciações Acumuladas)		-16.987	-7.042
INTANGÍVEL	12	25.311	25.025
Ativos Intangíveis		30.948	27.802
(Amortização Acumulada)		-5.637	-2.777
TOTAL DO ATIVO		9.736.674	1.962.815

(*) vide nota 3.3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

BALANÇO PATRIMONIAL
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	31/12/2020	(Reapresentado*) 31/12/2019
PASSIVO CIRCULANTE		3.080.957	497.243
DEPÓSITOS	14	1.492.865	239.292
Depósitos à Vista		685.611	65.439
Depósitos a Prazo		744.076	169.569
Outros Depósitos		63.178	4.284
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	15	325.238	0
Recursos de Letras Financeiras		325.238	0
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		611.440	0
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		611.440	0
INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS		41.604	107.830
Instrumentos Financeiros Derivativos	8	41.604	107.830
OUTRAS OBRIGAÇÕES	14	609.810	150.121
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		4.448	1.429
Carteira de Câmbio		221.649	2.511
Sociais e Estatutárias	16	64.933	43.560
Fiscais e Previdenciárias		16.330	7.207
Negociação e Intermediação de Valores	10	18.478	1.638
Diversas	16	283.972	93.776
PASSIVO EXIGÍVEL A LONGO PRAZO		4.802.381	1.186.065
DEPÓSITOS	14	4.506.683	890.608
Depósitos a Prazo		4.506.683	890.608
RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS	15	61.328	182.505
Recursos de Letras Financeiras		61.328	182.505
OUTRAS OBRIGAÇÕES		7.817	0
Sociais e Estatutárias	16	7.100	0
Diversas	16	717	0
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS		226.553	112.952
Resultados de Exercícios Futuros		226.553	112.952
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	1.853.336	279.507
Capital de Domiciliados no País		1.499.213	475.913
Reservas de Capital		65.967	45.913
Ajustes de Avaliação Patrimonial		7.631	665
Lucros ou Prejuízos Acumulados		-849.934	-242.984
Participação de Não Controladores		1.130.459	0
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		9.736.674	1.962.815

(*) vide nota 3.3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	31/12/2020		(Reapresentado*)
				31/12/2019
		2º semestre	Exercício	Exercício
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		210.580	238.977	48.627
Operações de Crédito		164.079	173.506	3.005
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários		28.501	65.431	41.250
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos		9.540	-10.405	3.620
Resultado de Operações de Câmbio		7.877	9.498	583
Antecipação de recebíveis		583	947	169
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		-104.212	-143.032	-29.600
Operações de Captação no Mercado		-63.639	-94.951	-27.749
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa		-40.573	-48.081	-1.851
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		106.368	95.945	19.027
OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS		-684.268	-986.819	-411.037
Receitas de Prestação de Serviços	21	36.701	64.697	20.564
Rendas de Tarifas Bancárias		2.273	4.837	191
Despesas de Pessoal	25	-121.867	-220.913	-151.563
Outras Despesas Administrativas	22	-329.009	-539.231	-275.765
Despesas Tributárias		-11.104	-14.946	-3.865
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	11	-39.383	-59.318	-2.842
Outras Receitas Operacionais	23	19.439	34.974	12.556
Outras Despesas Operacionais	24	-241.318	-256.919	-10.313
RESULTADO OPERACIONAL		-577.900	-890.874	-392.010
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		-99.947	-98.914	0
Receitas não operacionais		6.201	7.234	0
Despesas não operacionais	26	-106.148	-106.148	0
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES		-677.847	-989.788	-392.010
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	19	348.587	435.786	192.909
Ativo Fiscal Diferido		348.587	435.786	192.909
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NO RESULTADO		-72.034	-82.430	-43.934
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO)		-401.294	-636.432	-243.035
PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		-29.482	-29.482	0
PARTICIPAÇÕES DE ACIONISTAS CONTROLADORES		-371.812	-606.950	-243.035

(*) vide nota 3.3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE**EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019****(EM MILHARES DE REAIS)**

	31/12/2020		(Reapresentado*)
	2º semestre	Exercício	31/12/2019 Exercício
Lucro líquido / (prejuízo) do semestre / exercício	-401.294	-636.432	-243.035
Variação de ajuste de conversão	-15.845	0	0
Variação de ajuste de avaliação patrimonial	23.964	6.966	634
(=) Resultado abrangente total	-393.175	-629.466	-242.401
Resultado abrangente de acionistas não controladores	-29.159	-29.159	0
Resultado abrangente de acionistas controladores	-364.016	-600.307	-242.401

(*) vide nota 3.3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	Capital social	Reservas de capital	Reservas de lucro		Ajustes de valor patrimonial	Lucros ou prejuízos acumulados	Total do Patrimônio Líquido para acionistas controladores	Participação de não controladores	Total do Patrimônio Líquido
				Legal	Estatutária					
Saldos em 31 de dezembro de 2018		105.000	0	0	0	31	51	105.082	0	105.082
Aumento de capital	19	370.913	45.913	0	0	0	0	416.826	0	416.826
Variação de outros resultados abrangentes		0	0	0	0	634	0	634	0	634
Prejuízo do exercício		0	0	0	0	0	-243.035	-243.035	0	-243.035
Saldo em 31 de dezembro de 2019 - (Reapresentado*)		475.913	45.913	0	0	665	-242.984	279.507	0	279.507
Aumento de capital	19	1.023.300	13.790	0	0	0	0	1.037.090	0	1.037.090
Variação de outros resultados abrangentes		0	0	0	0	6.966	0	6.966	0	6.966
Pagamento baseado em ações		0	6.264	0	0	0	0	6.264	0	6.264
Prejuízo do exercício		0	0	0	0	0	-606.950	-606.950	0	-606.950
Participação de não controladores no prejuízo acumulado		0	0	0	0	0	0	0	77.259	77.259
Adição de não controladores		0	0	0	0	0	0	0	1.053.200	1.053.200
Saldo em 31 de dezembro de 2020	19	1.499.213	65.967	0	0	7.631	-849.934	722.877	1.130.459	1.853.336
Saldo em 30 de junho de 2020 - (Reapresentado*)		710.913	60.141	0	0	-488	-478.122	292.444	0	292.444
Aumento de capital	19	788.300	5.826	0	0	0	0	794.126	0	794.126
Variação de outros resultados abrangentes		0	0	0	0	8.119	0	8.119	0	8.119
Prejuízo do semestre		0	0	0	0	0	-371.812	-371.812	0	-371.812
Participação de não controladores no prejuízo acumulado		0	0	0	0	0	0	0	77.259	77.259
Adição de não controladores		0	0	0	0	0	0	0	1.053.200	1.053.200
Saldo em 31 de dezembro de 2020	19	1.499.213	65.967	0	0	7.631	-849.934	722.877	1.130.459	1.853.336

(*) vide nota 3.3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019
(EM MILHARES DE REAIS)

	Nota	31/12/2020		(Reapresentado*)
		2º semestre	Exercício	31/12/2019 Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício		-401.294	-636.432	-243.035
Depreciações e amortizações		8.933	15.581	9.819
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		40.573	48.081	-1.851
Ativo fiscal diferido		-348.587	-435.786	-192.909
Perda de capital na diluição de participação		106.148	106.148	
Pagamento baseado em ações		6.264	6.264	0
Participação em controladas e coligadas		39.383	59.318	2.842
Participação de não controladores		29.482	29.482	0
Participação estatutária no resultado		72.034	82.430	43.934
Outros		-17	1.871	0
Resultado ajustado		-447.081	-723.043	-381.200
Aumento de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos		-1.227.860	-1.173.014	-1.030.958
Aumento de relações interfinanceiras		-139.764	-150.558	-5.337
Aumento de operações de crédito		-4.190.561	-4.254.052	-61.251
Aumento de outros créditos		-430.127	-798.511	-250.740
Aumento de outros valores e bens		-138.210	-214.400	-31.786
Aumento de depósitos		4.330.628	4.869.648	1.129.900
Aumento de recursos de aceites e emissão de títulos		227.360	204.061	182.505
Aumento de relações interfinanceiras		508.366	611.440	0
Redução de instrumentos financeiros derivativos		3.736	-66.226	107.830
Aumento de outras obrigações		428.559	385.076	48.743
Aumento de resultado de exercícios futuros		-3.513	113.601	112.952
Caixa usado nas atividades operacionais		-1.078.467	-1.195.978	-179.342
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aumento de participação societária	11	-127.632	-154.590	-26.580
Venda de participação societária a não controladores		1.053.200	1.053.200	0
Aquisição de ativo imobilizado	12	-3.136	-5.438	-59.455
Aquisição de ativo intangível	13	-2.182	-5.922	-5.878
Caixa proveniente das atividades de investimento		920.250	887.250	-91.913
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Participação de não controladores		-29.482	-29.482	0
Aumento de capital e reserva de capital		787.862	1.037.090	416.826
Caixa proveniente das atividades de financiamento		758.380	1.007.608	416.826
Caixa e equivalentes de caixa				
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	5	290.748	192.031	46.460
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	890.911	890.911	192.031
Aumento de caixa e equivalentes de caixa		600.163	698.880	145.571

(*) vide nota 3.3

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020**1. O BANCO E SUAS OPERAÇÕES**

O Banco C6 S.A. ("C6 Bank") é uma companhia de capital fechado que, operando na forma de Banco Múltiplo, desenvolve atividades bancárias em modalidades autorizadas, por meio de suas carteiras comercial e de investimento.

O C6 Bank foi constituído em 02 de outubro de 2018 e recebeu licença bancária do BACEN em 20 de dezembro de 2018.

O C6 Bank, em função da pandemia do COVID-19, revisitou suas relações com funcionários, prestadores de serviços e clientes, visando garantir a saúde e segurança, bem como manter a qualidade do serviço prestado. Cerca de 95% dos funcionários do C6 trabalharam em home office no período agudo de isolamento social, bem como 92% dos agentes de empresas terceiras trabalharam remotamente. Nas suas instalações físicas foram adotados protocolo de limpeza, comunicação sobre melhores práticas e os cuidados com distanciamento social. Para os clientes, o Banco anunciou ações como redução da taxa de parcelamento da fatura do cartão e taxas para operações de crédito.

O Comitê de Gestão de Crises e Continuidade de Negócios do C6 atuou no monitoramento dos efeitos da propagação da pandemia e impactos nas operações. Adicionalmente, o Banco aumentou a frequência dos processos de apuração e análise de seus indicadores financeiros principalmente no primeiro semestre de 2020, em função da maior incerteza sobre efeitos financeiros sobre seus negócios neste período, mas devido ao estágio de suas operações, não identificou impactos relevantes em seus resultados.

2. AQUISIÇÃO E EVENTOS SOCIETÁRIOS

Em 21 de dezembro de 2020 o C6 Bank recebeu autorização do Banco Central do Brasil ("BACEN") para aumentar o capital do Banco C6 Consignado S.A. em R\$ 163,3 milhões.

Em 04 de dezembro de 2020 o C6 Bank recebeu autorização do BACEN para aumentar o capital do Banco C6 Consignado S.A. em R\$ 100 milhões.

Em 26 de novembro de 2020, a Carbon Financeira S.A. recebeu autorização do BACEN para aumentar o capital do C6 Consignado em R\$ 400 milhões e passou a deter 112.751.437 ações ordinárias, passando a ser seu controlador com 85% de participação e o C6 Bank passou a ter 15% de participação.

Em 21 de setembro de 2020, a C6 Holdings LLC adquiriu da Carbon Holding S.A. a totalidade das ações de emissão da C6 Brokers LLC., pelo valor de U\$ 842 mil, passando a ser seu controlador.

Em 15 de setembro de 2020, a Carbon Holding S.A. cedeu e transferiu para o C6 Bank a totalidade das ações de emissão da C6 Corretora de Seguros S.A., pelo valor de R\$ 20 milhões, e passa a ser seu controlador direto e controlador indireto de suas subsidiárias. Nessa mesma data, o C6 Bank recebeu autorização do BACEN para aumentar o capital da C6 Corretora de Seguros S.A. em R\$ 6,4 milhões.

Em 15 de setembro de 2020, o C6 Bank adquiriu da Carbon Holding S.A. a Instituição de Design de Ensino Aprendizagem e Treinamentos LTDA. ("IDEA9"), pelo valor de R\$ 6,7 milhões.

Em 18 de setembro de 2020, o C6 Bank recebeu autorização do BACEN para aumentar o capital do Banco C6 Consignado S.A. em R\$ 100 milhões.

Em 23 de julho de 2020, o BACEN aprovou a aquisição pelo C6 Bank de 100% da participação do Banco FICSA S.A (atualmente chamado de C6 Consignado) pelo valor de R\$ 6,2 milhões. A conclusão da aquisição foi feita em 10 de agosto de 2020, e posteriormente a esta data o banco foi renomeado Banco C6 Consignado S.A.

Em 18 de dezembro de 2019, o C6 Bank recebeu autorização do BACEN para aumentar o capital da C6 Capital em U\$ 5,6 milhões. A C6 Capital é uma corretora de títulos e valores mobiliários autorizada e supervisionada pela Financial Industry Regulatory Authority ("FINRA").

Em 21 de novembro de 2019, a C6 Holding alienou integralmente para o C6 Bank, a NTK Solutions Ltda ("NTK") e suas subsidiárias, empresas de soluções de pagamentos especializada em transferência eletrônica financeira e subadquirência.

Em 20 de novembro de 2019, o C6 Bank recebeu autorização do BACEN para participar do capital da NTK Solutions Ltda. ("NTK") e suas subsidiárias. Nessa mesma data, o C6 Bank adquiriu da C6 Holding S.A. a totalidade das ações de emissão da NTK, pelo valor de R\$ 86 milhões, passando a ser seu controlador direto - e controlador indireto de suas subsidiárias.

Em 17 de abril de 2019, o C6 Bank recebeu autorização do BACEN para instalação de filial (agência) em George Town, Ilhas Cayman, com capital destacado de R\$ 20 milhões. Em 19 de setembro de 2019, a Cayman Islands Monetary Authority ("CIMA") concedeu ao C6 Bank uma licença bancária na "Categoria B", autorizando o início das operações de sua filial nas Ilhas Cayman.

3. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações com observância às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do BACEN, apresentados em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) destacando-se os dispositivos relativos ao Conglomerado Financeiro. Tais demonstrações, tem finalidade específica de cumprir os requisitos CMN e do BACEN estabelecidos por meio da Resolução CMN nº 4.280/13 e regulamentações complementares; normativos estes que estabelecem conceitos específicos de consolidação e que passaram a exigir das instituições financeiras, com vigência a partir de janeiro de 2014, a divulgação de demonstrações financeiras consolidadas auditadas do Conglomerado Prudencial. As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial não se confundem com as demonstrações financeiras individuais das entidades que o compõem.

A elaboração de demonstrações de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis, quando for o caso. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem: o valor residual do permanente (imobilizado de uso e intangível), provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para demandas trabalhistas, fiscais e cíveis, valorização de instrumentos financeiros e outras provisões. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua liquidação.

A resolução CMN nº 4.818/2020 estabelece critérios gerais e procedimentos para elaboração e divulgação das Demonstrações Financeiras com vigência a partir de janeiro de 2021, incluindo a apresentação da Demonstração do Resultado Abrangente. A norma prevê ainda que o Balanço Patrimonial passa a ser apresentado comparativamente à posição patrimonial do final do exercício social imediatamente anterior.

O CMN, através da Resolução nº 4.144 de 27 de setembro de 2012, aprovou o CPC 00 (R1) Pronunciamento Conceitual Básico que dispõe sobre a estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações financeiras.

3.1. BASE DE CONSOLIDAÇÃO

Nas demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial foram eliminados os valores oriundos de transações entre empresas, compreendendo as participações acionárias de uma empresa em outra, os saldos de contas patrimoniais, as receitas e despesas.

As práticas contábeis adotadas no registro das operações e na variação dos elementos patrimoniais pela controladora e pelas empresas incluídas na consolidação foram uniformemente aplicadas.

A seguir estão apresentadas as controladas e fundos de investimentos, consolidados nas demonstrações:

Nome	País	Participação %	
		31/12/2020	31/12/2019
C6 Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Brasil	100%	100%
C6 Capital Securities LLC	EUA	100%	100%
C6 Cayman Branch	Cayman	100%	100%
Fundo Carbono FIM CP IE	Brasil	100%	100%
C6 Bank TV1 FIDC NP	Brasil	100%	100%
C6 Brokers LLC	EUA	100%	0%
Banco C6 Consignado S.A.	Brasil	15%	0%

3.2. MOEDA FUNCIONAL

A moeda funcional é a moeda do ambiente econômico principal no qual uma entidade opera. As demonstrações financeiras consolidadas do Conglomerado Prudencial estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional do C6 Bank e de suas controladas.

3.3. REAPRESENTAÇÃO DE SALDOS COMPARATIVOS

Até o primeiro semestre de 2020, era adotada a prática contábil de reconhecimento de parte das receitas referentes a contratos de exclusividade no momento da assinatura desses contratos. Esse entendimento era baseado no fato de que essas parcelas não estavam diretamente relacionadas ao período total dos contratos, mas tinham como natureza tão somente a assinatura do contrato, ou então o desenvolvimento de infraestrutura inicial para as contrapartes – dessa forma, entendia-se que os serviços correlacionados já haviam sido prestados.

Durante o segundo semestre de 2020, discutimos o objetivo desses contratos e a respectiva apropriação das receitas com o Banco Central do Brasil. Com base nessas discussões, foi determinado que essas parcelas das receitas fossem apropriadas ao longo do período total de cada contrato. Dessa forma, efetuamos os ajustes nos saldos do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, assim como referente ao primeiro semestre de 2020, para fins de comparabilidade com o semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2020:

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

	Impactos da retificação de erros		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
OUTROS CRÉDITOS			
Diversos	367.312	56.954	424.266
TOTAL DO ATIVO	1.905.861	56.954	1.962.815
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS			
Resultados de Exercícios Futuros	0	112.952	112.952
OUTRAS OBRIGAÇÕES			
Sociais e Estatutárias	7.073	134	7.207
TOTAL DO PASSIVO	1.570.222	113.086	1.683.308
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Lucros ou prejuízos acumulados	-186.852	-56.132	-242.984
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	335.639	-56.132	279.507
Receitas de Prestação de Serviços	133.517	-112.953	20.564
Despesas Tributárias	-14.761	10.896	-3.865
Ativo Fiscal Diferido	146.984	45.925	192.909
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-186.903	-56.132	-243.035

EM 30 DE JUNHO DE 2020

	Impactos da retificação de erros		
	Anteriormente apresentado	Ajustes	Reapresentado
OUTROS CRÉDITOS			
Diversos	796.349	64.059	860.408
TOTAL DO ATIVO	2.544.512	64.059	2.608.571
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS			
Resultados de Exercícios Futuros	0	230.066	230.066
OUTRAS OBRIGAÇÕES			
Sociais e Estatutárias	2.660	868	3.528
TOTAL DO PASSIVO	2.085.193	230.934	2.316.127
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Lucros ou prejuízos acumulados	-311.247	-166.875	-478.122
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	459.319	-166.875	292.444
Receitas de Prestação de Serviços	9.233	5.852	15.085
Despesas Tributárias	-1.480	-735	-2.215
Receitas não operacionais	124.000	-122.965	1.035
Ativo Fiscal Diferido	80.092	7.107	87.199
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	-124.395	-110.741	-235.136

Os ajustes acima descritos não tiveram qualquer impacto nos saldos de abertura do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

3.4. RESULTADOS NÃO RECORRENTES

De acordo com os critérios estabelecidos na Resolução BACEN nº 02/2020, considera-se resultado não recorrente o resultado que:

- i. Não esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da instituição; e
- ii. Não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 o C6 Bank não incorreu em resultados não recorrentes.

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As políticas contábeis adotadas pelo C6 Bank são aplicadas de forma consistente em todo o período apresentado nestas Demonstrações Financeira.

APURAÇÃO DO RESULTADO

Em conformidade com o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas

com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata dia, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro.

MENSURAÇÃO A VALOR PRESENTE

Os ativos e passivos financeiros estão apresentados a valor presente em função da aplicação do regime de competência no reconhecimento das respectivas receitas e despesas de juros. Os passivos não contratuais, representados essencialmente por provisões para demandas judiciais e obrigações legais, cuja data de desembolso é incerta e não está sob o controle do C6 Bank, estão mensurados a valor presente uma vez que são reconhecidos inicialmente pelo valor de desembolso estimado na data da avaliação e são atualizados mensalmente.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira, aplicações em operações compromissadas – posição bancada, aplicações em depósitos interfinanceiros e aplicações em moedas estrangeiras, com alta liquidez e risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação, seja igual ou inferior a 90 dias.

APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

As aplicações interfinanceiras de liquidez são registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base em remuneração estabelecida na data da contratação e ajustadas por provisão para perdas, quando aplicável.

TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS - TVM

Os títulos e valores mobiliários adquiridos para são registrados pelo valor efetivamente pago reduzido da provisão para perda, quando julgado necessário, e classificados em função da intenção da Administração em três categorias distintas, conforme regulamentação vigente:

Negociação: Adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

Disponíveis para venda: Podem ser negociados a qualquer tempo, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados. São ajustados pelo seu valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários; e

Mantidos até o vencimento: Adquiridos com a intenção e capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período. Nesta categoria, os títulos não são ajustados ao seu valor de mercado. Para os títulos reclassificados para esta categoria, o ajuste de marcação a mercado é incorporado ao custo, sendo contabilizados prospectivamente pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

A metodologia de ajuste a valor de mercado foi estabelecida com observância de critérios consistentes e verificáveis, que levam em consideração o preço médio de negociação obtida por meio de cotação de mercado na data da apuração, ou, na falta deste, o valor de ajuste diário das operações de mercado futuro divulgados por fontes externas ou o valor líquido provável de realização obtido por meio de modelos de precificação, utilizando curvas de valores futuros de taxas de juros, taxas de câmbio, índices de preços e moedas, além de eventuais ajustes nos preços de títulos de baixa liquidez, todas devidamente aderentes aos preços praticados no

período. O valor de mercado contempla o risco de crédito do emissor (ajuste de spread de crédito).

Os rendimentos auferidos com os títulos e valores mobiliários, independentemente da categoria em que estão classificados, são apropriados pro rata dia, com base na variação do indexador e nas taxas de juros pactuados, pelo método exponencial ou linear, até a data do vencimento ou da venda definitiva do título, sendo reconhecidos diretamente no resultado do período.

As perdas com títulos classificados como disponíveis para venda e como mantidos até o vencimento que não tenham caráter de perdas temporárias são reconhecidas diretamente no resultado do período e passam a compor a nova base de custo do ativo.

Quando da alienação, a diferença apurada entre o valor da venda e o custo de aquisição atualizados pelos rendimentos é considerada como resultado da transação, sendo contabilizada na data da operação como lucro ou prejuízo com títulos e valores mobiliários.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Os instrumentos financeiros derivativos são utilizados para proteger contra riscos de taxa de câmbio, riscos de taxa de juros e outros, respectivamente. Esses instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao valor justo.

Derivativos são registrados como ativos financeiros quando o valor justo é positivo e como passivos financeiros quando o valor justo é negativo.

Para fins de contabilidade de *hedge*, os referidos instrumentos de proteção são classificados como:

Hedges de valor justo, quando destinados à proteção da exposição a alterações no valor justo de um ativo ou passivo reconhecido ou de um compromisso firme não reconhecido.

A mudança no valor justo de um instrumento de *hedge* é reconhecida na demonstração do resultado. A mudança no valor justo do item objeto de *hedge* atribuível ao risco coberto é registrada como parte do valor contábil do item protegido e é também reconhecida na demonstração do resultado.

Para *hedges* de valor justo relacionados a itens mensurados ao custo amortizado, qualquer ajuste ao valor contábil é amortizado por meio do resultado durante o prazo remanescente do *hedge*, utilizando o método da taxa de juros efetiva. A amortização da taxa de juros efetiva pode ser iniciada assim que exista um ajuste e, no mais tardar, quando o item protegido deixar de ser ajustado por alterações no seu valor justo atribuíveis ao risco coberto.

Hedges de fluxo de caixa, quando destinados à proteção da exposição à variabilidade nos fluxos de caixa que seja atribuível a um risco específico associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável, ou ao risco de moeda estrangeira em um compromisso firme não reconhecido.

A parcela efetiva do ganho ou perda do instrumento de *hedge* é reconhecida em outros resultados abrangentes, enquanto qualquer parcela inefetiva é reconhecida imediatamente na demonstração do resultado. A reserva de *hedge* de fluxo de caixa é ajustada ao menor valor entre o ganho ou a perda acumulada no instrumento de *hedge* e a mudança acumulada no valor justo do item objeto de *hedge*.

Hedges de investimento líquido no exterior. Os *hedges* de investimento líquido em uma operação no exterior, incluindo *hedge* de item monetário contabilizado como parte do investimento líquido, são contabilizados de maneira similar aos *hedges* de fluxo de caixa. Ganhos ou perdas no instrumento de *hedge* relacionados à parte eficaz do *hedge* são reconhecidos como outros resultados abrangentes, enquanto quaisquer ganhos ou perdas relacionadas à

parcela ineficaz são reconhecidos na demonstração do resultado. Na alienação da operação no exterior, o valor acumulado de quaisquer destes ganhos ou perdas registradas no patrimônio líquido é transferido para demonstração do resultado.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO, OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICAS DE CONCESSÃO DE CRÉDITO E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

As operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN, que requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo), bem como a classificação das operações com atraso superior a 14 dias como operações em curso anormal. Com relação ao período de atraso verificado nas operações com prazo a decorrer superior a 36 (trinta e seis) meses, adota-se a contagem em dobro sobre os intervalos de atraso definidos para os nove níveis para as operações de varejo.

As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 59 dias, independentemente de seu nível de risco, são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H permanecem nessa classificação por 180 dias, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito já baixadas contra a provisão são classificadas como nível H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 2.682/1999.

ATIVO PERMANENTE

Intangível: Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do C6 Bank e suas controladas ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis possuem vida útil definida e referem-se basicamente a construção de plataforma tecnológica, amortizadas pelo método linear com base no prazo que o benefício é gerado e é incidente sobre o valor amortizável (correspondente ao custo de aquisição deduzido do valor residual, quando aplicável), a partir da data de disponibilização do ativo intangível para uso e contabilizada em Outras Despesas Administrativas – Amortização. O valor residual desses ativos, quando aplicável, é revisado anualmente ou quando há alterações significativas nas premissas utilizadas.

Investimento: As participações em coligadas e empresas com controle compartilhado são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os outros investimentos permanentes estão avaliados pelo custo de aquisição, deduzido, quando aplicável, de provisão para perdas.

Imobilizado de uso: Registrado pelo custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear com base no prazo de vida útil-econômica dos bens. A amortização é calculada pelo método linear com base nos prazos estimados de utilização e/ou de locação.

DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÕES DE TÍTULOS

Os depósitos e captações no mercado são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do Balanço, reconhecidos em base pro rata dia.

Os custos incorridos na emissão de títulos ou outras formas de captação que se enquadram como custos de transação são reconhecidos no resultado por regime de competência pelo prazo das operações originárias.

As captações que são objeto de *hedge* de risco de mercado são avaliadas pelo seu valor de mercado, utilizando critério consistente e verificável. Os ajustes de avaliação a valor de mercado dessas operações são registrados na mesma linha que abriga o instrumento financeiro, em contrapartida de resultado com instrumentos financeiros derivativos.

TRIBUTOS

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Tributos	Alíquotas Vigentes
Imposto de Renda (15% + adicional de 10%)	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – Banco C6 S.A. (*)	20%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL – Demais instituições	9% - 15%
PIS/PASEP	0,65%
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	4%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	De 2% a 5%

(*) A alíquota da CSLL para bancos de qualquer espécie, conforme o art. 32 da Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019, passou de 15% para 20% com vigência a partir de 1º de março de 2020. O reconhecimento da majoração da alíquota já foi aplicado nos saldos dos ativos e passivos fiscais diferidos da Instituição em 31 de dezembro de 2019.

O encargo do IRPJ é calculado à alíquota de 15%, acrescido do adicional de 10%, aplicados sobre o lucro, após efetuados os ajustes determinados pela legislação fiscal. A CSLL é calculada pela alíquota de 20% para Bancos, 15% para financeiras e equiparadas e 9% para as demais empresas não financeiras, incidente sobre o lucro, após considerados os ajustes determinados pela legislação fiscal.

O Ativo Fiscal Diferido e as obrigações diferidas são obtidas pelas diferenças entre as bases de cálculo contábil e tributária dos ativos e passivos. Os créditos tributários somente são reconhecidos quando se considera provável que a instituição irá gerar lucro tributável futuro para a sua compensação. A realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de lucros tributáveis futuros e por estudo de capacidade de realização.

Os ativos fiscais diferidos (créditos tributários) e os passivos fiscais diferidos são constituídos pela aplicação das alíquotas vigentes dos tributos sobre suas respectivas bases. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.842/2020.

OUTROS ATIVOS E PASSIVOS

Os demais ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias e cambiais auferidas em base pró rata die e provisão

para perda, quando julgada necessária. Os demais passivos estão demonstrados pelos valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e das variações monetárias e cambiais incorridos em base pró rata dia.

CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

As contingências são registradas quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes relevantes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação.

DESPESAS ANTECIPADAS

As despesas antecipadas são aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em exercícios seguintes e são apropriadas ao resultado, de acordo com a vigência dos respectivos contratos.

PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

O C6 Bank tem pagamentos baseados em ações para funcionários, administradores e parceiros de negócios, por meio dos quais o C6 Bank recebe serviços em troca de instrumentos patrimoniais (ou de opções de tais instrumentos).

O C6 Bank mensura o valor justo dos serviços prestados por referência ao valor justo dos instrumentos patrimoniais concedidos na data da outorga (que podem ser ações ou opções de ações conversíveis), levando em consideração as condições de mercado de cada plano na estimativa do valor justo.

Os custos incorridos são reconhecidos durante o período de carência para aquisição do direito de exercício dos instrumentos. O valor total a ser registrado como despesa é determinado pelo valor justo dos instrumentos patrimoniais, excluindo o impacto de qualquer prestação de serviços e prazos de carência.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	31/12/2020	31/12/2019
Disponibilidades	298.413	75.233
Aplicações em operações compromissadas	592.498	116.798
Total	890.911	192.031

6. APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	31/12/2020	31/12/2019
Aplicações no mercado aberto	592.498	116.798
Posição bancada	592.498	116.798
Títulos públicos federais	592.498	116.798
Total	592.498	116.798

7. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
CONCENTRAÇÃO POR TIPO, CLASSIFICAÇÃO E PRAZO DE VENCIMENTO

	31/12/2020							31/12/2019
	Custo	Mercado	até 90 dias	de 90 a 365 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	Mercado
Carteira Própria	1.873.554	1.888.490	10.830	317.064	528.425	552.805	479.366	802.426
Títulos públicos federais	1.694.912	1.709.848	0	149.252	528.425	552.805	479.366	706.080
Cotas de fundos de investimentos	177.330	177.330	9.518	167.812	0	0	0	96.346
Títulos de renda variável	12	12	12	0	0	0	0	0
Aplicações em títulos e valores mobiliários no exterior	1.300	1.300	1.300	0	0	0	0	0
Vinculados ao Banco Central	0	0	0	0	0	0	0	120.236
Vinculados à Prestação de Garantias	370.407	373.800	0	0	0	216.645	157.155	83.621
Títulos públicos federais	370.407	373.800	0	0	0	216.645	157.155	83.621
Total	2.243.961	2.262.290	10.830	317.064	528.425	769.450	636.521	1.006.283

PARA NEGOCIAÇÃO

	31/12/2020							31/12/2019
	Custo	Mercado	até 90 dias	de 90 a 365 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	Mercado
Carteira Própria	1.304.072	1.307.720	10.830	317.064	516.837	339.623	123.366	758.723
Títulos públicos federais	1.125.430	1.129.078	0	149.252	516.837	339.623	123.366	662.377
Cotas de fundos de investimentos	177.330	177.330	9.518	167.812	0	0	0	96.346
Títulos de renda variável	12	12	12	0	0	0	0	0
Aplicações em títulos e valores mobiliários no exterior	1.300	1.300	1.300	0	0	0	0	0
Vinculados ao Banco Central	0	0	0	0	0	0	0	120.236
Vinculados à Prestação de Garantias	12.826	12.743	0	0	0	10.695	2.048	83.621
Títulos públicos federais	12.826	12.743	0	0	0	10.695	2.048	83.621
Total	1.316.898	1.320.463	10.830	317.064	516.837	350.318	125.414	962.580

DISPONÍVEL PARA VENDA

	31/12/2020							31/12/2019
	Custo	Mercado	até 90 dias	de 90 a 365	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos	Mercado
Carteira Própria	569.482	580.770	0		11.588	213.182	356.000	43.703
Títulos públicos federais	569.482	580.770	0	0	11.588	213.182	356.000	43.703
Vinculados à Prestação de Garantias	357.581	361.057	0	0	0	205.950	155.107	0
Títulos públicos federais	357.581	361.057	0	0	0	205.950	155.107	0
Total	927.063	941.827	0	0	11.588	419.132	511.107	43.703

8. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

POR VALOR DE MERCADO E CUSTO

	31/12/2020		31/12/2019	
	Custo	Valor de mercado	Custo	Valor de mercado
Operações de NDF				
posição ativa	260	1.704	0	0
posição passiva	184	1.534	0	0
Mercado de opções				
posição ativa	8.005	41.069	39.946	118.800
posição passiva	8.886	40.070	20.439	107.830
Posição ativa	8.265	42.773	39.946	118.800
Posição passiva	9.070	41.604	20.439	107.830

VALORES DE REFERÊNCIA POR INDEXADOR E PRAZO DE VENCIMENTO (NOTIONAL)

	31/12/2020			31/12/2019				
	Valor referencial	Até 90 dias	de 90 a 365 dias	Valor referencial	Até 90 dias	de 90 a 365 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos
Mercado futuro								
Posição comprada	2.762.974	282.586	2.480.388	1.609	1.609	0	0	0
moeda	31.384	31.384	0	1.609	1.609	0	0	0
taxa de juros	2.731.590	251.202	2.480.388	0	0	0	0	0
Posição vendida	2.716.384	919.152	1.797.232	568.074	128.718	0	226.296	213.060
moeda	252.510	252.510	0	128.718	128.718	0	0	0
taxa de juros	2.463.874	666.642	1.797.232	-439.356	0	0	226.296	213.060
Swap								
Posição vendida	5.164	5.164	0	0	0	0	0	0
moeda	5.164	5.164	0	0	0	0	0	0
Contratos a termo - NDF								
Mercado de opções								
compra de opção de compra	5.825.000	5.825.000	0	46.333.000	42.090.500	4.242.500	0	0
taxa de juros	5.825.000	5.825.000	0	46.333.000	42.090.500	4.242.500	0	0
venda de opção de compra	5.825.000	5.825.000	0	46.331.500	36.439.000	9.892.500	0	0
taxa de juros	5.825.000	5.825.000	0	46.331.500	36.439.000	9.892.500	0	0

9. OPERAÇÕES DE CRÉDITO

COMPOSIÇÃO

	31/12/2020		31/12/2019	
	Saldo	Provisão	Saldo	Provisão
Empréstimos	4.314.098	-45.025	63.850	-748
Valores a receber relativos a transações de pagamento	585.101	-3.083	57.341	-849
Valores e créditos a receber com característica de concessão de crédito	52.753	-264	54.025	-270
Total Empréstimos e outros valores a receber com característica de crédito	4.951.952	-48.372	175.216	-1.867

POR FAIXAS DE VENCIMENTO E NÍVEIS DE RISCO

Nível de risco	31/12/2020					31/12/2019		
	Vencidas	até 6 meses	de 6 a 12 meses	após 12 meses	Total	Provisão	Total	Provisão
AA	0	6	0	81.362	81.368	0	0	0
A	3.044	971.046	580.895	3.210.155	4.765.140	-23.826	162.590	-801
B	2.637	16.355	15.764	21.293	56.049	-560	4.511	-45
C	2.933	4.129	715	2.874	10.651	-320	3.443	-103
D	2.239	911	713	2.475	6.338	-634	2.825	-283
E	1.990	442	285	1.635	4.352	-1.306	1.553	-466
F	3.018	1.260	1.046	6.373	11.697	-5.848	210	-105
G	1.159	100	53	287	1.599	-1.119	69	-48
H	10.445	784	525	3.004	14.758	-14.758	15	-16
Total	27.465	995.033	599.996	3.329.458	4.951.952	-48.372	175.216	-1.867

POR SETORES DE ATIVIDADES ECONÔMICAS

	31/12/2020	31/12/2019
Pessoa física	4.276.302	116.782
Pessoa jurídica	675.650	58.434
Comércio	34.051	4.464
Serviços	592.672	25.689
Indústria	42.224	16.316
Outros	6.703	11.965
Total	4.951.952	175.216

CONCENTRAÇÃO DAS OPERAÇÕES DE CRÉDITO

Operações	31/12/2020	% da carteira	31/12/2019	% da carteira
10 maiores	154.938	3%	51.249	34%
20 maiores	226.115	5%	63.693	42%
50 maiores	362.066	7%	81.410	54%
100 maiores	490.645	10%	91.726	60%

PROVISÃO PARA OPERAÇÕES DE CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA

A movimentação da provisão para operações de crédito no exercício foi a seguinte:

	31/12/2020	31/12/2019
Saldos iniciais	-1.867	0
(Constituição) / Reversão de provisão	-48.081	-1.867
Baixa por Write Off	1.576	0
Saldos finais do exercício	-48.372	-1.867

RENEGOCIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS BAIXADOS PARA PREJUÍZO

Na carteira de crédito houve R\$ 11.321 (PDD – R\$ 67) referente a renegociações no período findo em 31 de dezembro de 2020 (31 de dezembro de 2019 – zero). Não houve recuperação de créditos baixados para prejuízo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2020.

A Resolução CMN 4.855 permitiu às Instituições Financeiras reclassificar para o nível em que estavam classificadas em 29 de fevereiro de 2020, as operações renegociadas entre 1º de março a 31 de dezembro de 2020, não incluindo aquelas operações com atraso igual ou superior a quinze dias em 29 de fevereiro de 2020 e que apresentem evidências de incapacidade de honrar a obrigação nas novas condições pactuadas.

10. OUTROS CRÉDITOS**10.1. NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES**

	31/12/2020		31/12/2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Depósitos em garantia	3	0	0	0
Caixas de registros e liquidação	17	0	5.123	0
Devedores / Credores - conta liquidações pendentes	18.234	18.478	26	1.638
Ativos dados em garantia para operações em bolsa	13.517	0	12.795	0
Total	31.771	18.478	17.944	1.638

10.2. CARTEIRA DE CÂMBIO

	31/12/2020		31/12/2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Câmbio comprado / vendido a liquidar	138.676	82.973	0	2.511
Direitos / Obrigações sobre operações de câmbio	82.973	138.676	2.511	0
Total	221.649	221.649	2.511	2.511

10.3. DIVERSOS

	31/12/2020	31/12/2019
Créditos tributários (nota 19)	658.612	197.060
Valores a receber relativos a transações de pagamento (nota 9)	585.101	57.341
Devedores diversos	44.179	18.873
Títulos e créditos a receber		
com característica de concessão de crédito (nota 9)	52.753	54.025
sem característica de concessão de crédito	56.226	17.282
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	5.915	1.107
Impostos e contribuições a compensar	19.348	14.243
Imposto de renda a recuperar	3.356	0
Devedores por depósito em garantia	2.001	0
Valores a receber de sociedades ligadas	0	64.335
Adiantamentos e antecipações salariais	10	0
Outros Créditos Diversos	399	0
Total	1.427.900	424.266

11. PARTICIPAÇÕES EM COLIGADAS E CONTROLADAS

	Movimentação dos investimentos				31/12/2020
	31/12/2019	Aquisição / aporte	Variação cambial	Resultado de participação	
No país	21.507	143.929	0	-54.696	115.187
NTK Solutions S.A.	21.507	115.175	0	-56.594	80.088
Instituição de Design e Ensino, Aprendizagem e Treinamentos Ltda. ("Idea9")	0	1.380	0	123	1.503
Ágio - Idea9	0	5.340	0	0	5.340
C6 Corretora de Seguros S.A.	0	22.034	0	1.775	23.809
Ágio - Corretora de Seguros S.A.	0	4.447	0	0	4.447
No exterior	1.858	10.661	-5.725	-4.622	2.172
C6 Holdings LLC (i)	1.858	10.661	-5.725	-4.622	2.172
Total	23.365	154.590	-5.725	-59.318	117.359

	31/12/2020		31/12/2019	
	Patrimônio líquido ajustado	Resultado líquido	Patrimônio líquido ajustado	Resultado líquido
No país				
NTK Solutions S.A.	80.088	-56.594	21.507	-34.390
Instituição de Design e Ensino, Aprendizagem e Treinamentos Ltda.	1.503	-262	0	0
C6 Corretora de Seguros S.A.	23.808	-9.523	0	0
No exterior				
C6 Holdings LLC	51.397	-12.145	46.134	-34.342

(i) C6 Holdings LLC é controladora direta da C6 Capital Securities LLC e da Brokers LLC, consolidadas para fins de Consolidado Prudencial.

12. INTANGÍVEL

	Movimentação dos intangíveis			
	31/12/2019	Aquisição / (Baixa)	Amortização	31/12/2020
Ágio	0	2.182	0	2.182
Intangíveis	25.025	5.922	-5.636	25.311
Total	25.025	5.922	-5.636	25.311

13. IMOBILIZADO

	31/12/2019	Aquisição / Baixa / Ajuste	Depreciação	31/12/2020
Equipamentos e processamento de dados	20.873	2.863	- 4.647	19.089
Custo	23.997	2.863	-	26.860
Depreciação	- 3.124	-	- 4.647	- 7.771
Benfeitorias	30.587	161	- 4.621	26.126
Custo	34.455	161	-	34.616
Depreciação	- 3.868	-	- 4.621	- 8.489
Móveis e equipamentos	953	2.414	- 677	2.690
Custo	1.003	2.414	-	3.417
Depreciação	- 50	-	- 677	- 727
Total Custo	59.455	5.438	-	64.893
Total Depreciação	- 7.042	-	- 9.945	- 16.987

14. DEPÓSITOS

	31/12/2020					Total	31/12/2019
	até 90 dias	de 90 a 365 dias	de 1 a 3 anos	de 3 a 5 anos	acima de 5 anos		Total
Depósitos a Prazo	142.207	601.869	3.098.859	1.404.974	2.850	5.250.759	1.060.177
Depósitos à Vista	685.611	0	0	0	0	685.611	65.439
Outros Depósitos	63.178	0	0	0	0	63.178	4.284
Total	890.996	601.869	3.098.859	1.404.974	2.850	5.999.548	1.129.900

15. RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

Os saldos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 referem-se a letras financeiras com prazos e indexação descritos abaixo:

- R\$ 187.219 com prazo máximo de 1 ano e basicamente indexadas a 100% da taxa SELIC.
- R\$ 199.346 com prazo máximo de 1,5 anos e basicamente indexadas a percentuais de taxa referencial de juros (CDI) entre 100% e 122% (31 de dezembro de 2019 – R\$ 182.505 com prazo máximo de 3 anos e indexadas a percentuais de taxa referencial de juros (CDI) entre 100% e 122%).

16. OUTRAS OBRIGAÇÕES**16.1. SOCIAIS E ESTATUTÁRIAS**

Em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 o saldo refere-se a provisão de participação no resultado.

16.2. DIVERSAS

	31/12/2020	31/12/2019
Credores diversos	112.849	8.041
Pagamentos a efetuar à fornecedores	95.357	73.949
Provisão para pagamentos a efetuar	34.326	7.861
Valores a pagar a sociedades ligadas	18.904	3.925
Provisão para contingências (nota 17)	18.472	0
Obrigações de pagamento em nome de terceiros	4.705	0
Provisão para garantias financeiras prestadas	5	0
Outras obrigações diversas	71	0
Total	284.689	93.776

17. PASSIVOS CONTINGENTES

	31/12/2019	Adições (*)	Pagamento / Reversão	31/12/2020
Contingências Cíveis	0	14.842	-3.413	11.429
Contingências Trabalhistas	0	7.210	-249	6.961
Contingências Fiscais	0	283	-201	82
Total	0	22.335	-3.863	18.472

(*) inclui contingências pré-aquisição do Banco C6 Consignado S.A. em 10 de agosto de 2020 nos montantes de R\$ 6.765 (trabalhistas) e R\$ 6.409 (cíveis).

PROCESSOS TRABALHISTAS

O C6 Bank é ré em ações trabalhistas movidas, em sua maioria, por ex-funcionários. Essas ações contêm diversas demandas, tais como: indenizações, horas extras, jornada de trabalho não caracterizada, responsabilidade subsidiária e outros.

Em 31 de dezembro de 2020, o C6 Bank figurava como parte em processos trabalhistas no montante de R\$ 7.433 (31 de dezembro de 2019 – zero), com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados.

PROCESSOS CÍVEIS

As ações cíveis são compostas principalmente por demandas de natureza semelhante e com valores individuais considerados insignificantes, visando à indenização por danos materiais e morais relativos à relação de consumo em matérias relacionadas a produtos e serviços bancários, especialmente crédito consignado.

As provisões são calculadas mensalmente e o montante esperado de perdas é provisionado de acordo com referências estatísticas que levam em consideração a natureza do processo e as características do tribunal (Juizado de Pequenas Causas ou Vara Comum). As ações cíveis relacionadas a ações com características atípicas ou de valor significativo são consideradas ações especiais, cuja probabilidade de perda é apurada periodicamente, de acordo com o valor reclamado e as especificidades de cada ação. Os valores considerados como perdas prováveis são registrados como provisões.

Em 31 de dezembro de 2020, o C6 Bank figurava como parte em processos cíveis no montante de R\$ 11.549 (31 de dezembro de 2019 – 14), com probabilidade de êxito possível, os quais não estão provisionados.

18. RESULTADO DE EXERCÍCIOS FUTUROS

O saldo em 31 de dezembro de 2020 refere-se, substancialmente a valores recebidos antecipadamente pela venda de direito de exclusividade com parceiros, amortizado pelo prazo contratual.

19. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

CAPITAL SOCIAL

Em 31 de dezembro de 2020, o Capital Social é de R\$ 1.499.213 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 475.913), dividido em 1.013.573.733 ações ordinárias (em 31 de dezembro de 2019 – 613.961.568), nominativas e sem valor nominal, e a Reserva de Capital de R\$ 65.967 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 45.913).

De acordo com Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 03 de dezembro de 2020, foi deliberado e aprovado o aumento de capital social de R\$ 163.000, sendo emitidas 16.127.034 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 16 de dezembro.

De acordo com Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30 de outubro de 2020, foi deliberado e aprovado o aumento de capital social de R\$ 100.000, sendo emitidas 9.875.710 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 07 de dezembro de 2020.

De acordo com Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 29 de julho de 2020, foi deliberado e aprovado o aumento de capital social de R\$ 525.000, sendo emitidas 148.135.648 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 28 de setembro de 2020.

De acordo com Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 31 de março de 2020, foi deliberado e aprovado o aumento de capital social de R\$ 75.000, sendo emitidas 15.449.583 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 17 de setembro de 2020.

De acordo com Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 19 de março de 2020, foi deliberado e aprovado o aumento de capital social de R\$ 75.000, sendo emitidas 15.165.302

novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 2 de julho de 2020.

De acordo com Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 14 de fevereiro de 2020, foi deliberado e aprovado o aumento de capital social de R\$ 25.000, sendo emitidas 56.066.383 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 11 de março de 2020.

De acordo com Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 15 de janeiro de 2020, foi deliberado e aprovado o aumento de capital social de R\$ 60.000, sendo emitidas 138.792.505 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 14 de fevereiro de 2020.

De acordo com Assembleia Geral Extraordinária de 03 de dezembro de 2019, foi aprovado aumento de capital do C6 Bank, no montante de R\$ 45.913 mil e reserva de capital de R\$45.913 mil, mediante a emissão de 147.796.991 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 16 de dezembro de 2019.

De acordo com Assembleia Geral Extraordinária de 18 de setembro de 2019, foi aprovado aumento de capital do C6 Bank, no montante de R\$ 100.000, mediante a emissão de 136.165.577 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 04 de outubro de 2019.

De acordo com Assembleia Geral Extraordinária de 23 de julho de 2019, foi aprovado aumento de capital do C6 Bank, no montante de R\$ 15.000, mediante a emissão de 15.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 31 de julho de 2019.

De acordo com Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 28 de junho de 2019, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social de R\$ 40.000, sendo emitidas 40.000.000 novas ações, homologado pelo BACEN em 16 de agosto de 2019.

De acordo com Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 24 de abril de 2019, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social de R\$ 25.000, sendo emitidas 25.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 14 de janeiro de 2019.

De acordo com Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 04 de janeiro de 2019, foi deliberado e aprovado o aumento do Capital Social de R\$ 145.000, sendo emitidas 145.000.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, homologado pelo BACEN em 17 de janeiro de 2019.

RESERVAS DE LUCRO

RESERVA LEGAL

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do Lucro Líquido do período, até atingir o limite de 20% do Capital Social. A Reserva legal poderá deixar de ser constituída quando acrescida do montante das Reservas de Capital exceder 30% do Capital Social. A Reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de Capital ou para compensar prejuízos.

RESERVA ESTATUTÁRIA

De acordo com o Estatuto, esta reserva tem por finalidade a manutenção do capital de giro, e seu montante limitado ao saldo do capital social.

DIVIDENDOS

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório, correspondente a 25% do Lucro do exercício, deduzido da Reserva legal. Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não foram pagos dividendos devido à existência de prejuízo líquido do exercício.

20. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DA DESPESA DE IRPJ E CSLL

	31/12/2020	31/12/2019
Base de cálculo	-989.789	-392.010
Resultado antes dos tributos e participações	-989.789	-392.010
Adições / (Exclusões) temporárias	86.415	37.141
Provisão para participação nos resultados	16.684	43.478
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	47.768	1.851
Provisão para contingência cível	597	0
Provisão para pagamentos	18.407	1.035
Marcação a mercado	2.959	-9.223
Base de cálculo do IRPJ antes compensação de prejuízo	-903.373	-354.870
(-) Compensação prejuízo fiscal	0	0
Prejuízo acumulado	-903.373	-354.870
Imposto de renda diferido	243.199	107.128
Contribuição social diferido	192.587	85.781

MOVIMENTAÇÃO DOS ATIVOS FISCAIS DIFERIDOS

	31/12/2019	Constituição	Realização	31/12/2020
Provisões Passivas	20.864	59.106	-19.599	60.371
Marcação a mercado	0	23	0	23
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	176.196	422.022	0	598.218
Total dos créditos tributários ativados	197.060	481.151	-19.599	658.612
Impostos de renda	109.723			366.788
Contribuição social	87.337			291.824

	2º semestre			
	30/06/2020	Constituição	Realização	31/12/2020
Provisões Passivas	5.428	54.943	0	60.371
Marcação a mercado	5.804	23	-5.804	23
Prejuízo fiscal/Base negativa de CSLL	274.875	323.343	0	598.218
Total dos créditos tributários ativados	286.106	378.310	-5.804	658.612
Impostos de renda	159.511			366.788
Contribuição social	126.595			291.824

EXPECTATIVA DE REALIZAÇÃO DO CRÉDITO TRIBUTÁRIO

Em 2021	42.120
Em 2022	332.683
Em 2023	254.819
Em 2024	2.837
Em 2025	26.153
Em 2026	0
Total de créditos tributários	658.612
Valor presente	635.700

21. RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	31/12/2020		31/12/2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Corretagens de operações em bolsas	13.597	28.695	10.101
Comissões sobre vendas	11.912	18.262	0
Comissão de estruturação	7.104	12.957	4.548
Transferência de fundos	2.978	3.755	305
Outros serviços	1.099	1.012	5.604
Avais e Fianças Concedidas	2	2	0
Cobrança	9	14	6
Total	36.701	64.697	20.564

22. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	31/12/2020		31/12/2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Telecomunicações e processamento de dados	-180.832	-261.940	-143.456
Propaganda e publicidade	-33.137	-46.480	-30.045
Depreciações e amortizações (i)	-16.038	-26.670	-19.629
Serviços de terceiros e consultorias	-2.173	-3.138	-41.810
Serviços técnicos especializados	-30.222	-83.818	0
Serviços do sistema financeiro	-50.023	-81.336	-24.239
Outras despesas administrativas	-16.584	-35.849	-16.586
Total	-329.009	-539.231	-275.765

- (i) Despesa de depreciações e amortizações incluem despesas advindas de ativos imobilizados e intangíveis próprias, bem como de despesas advindas de contrato de rateio de custos celebrado entre o C6 Bank e sua controladora indireta C6 Holding S.A., dedicada a condução de atividades de suporte e apoio administrativo para controladas.

23. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	31/12/2020		31/12/2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Varição cambial de investimento no exterior	7.733	17.119	2.133
Rendas de aquisição de fluxos de pagamentos	5.709	5.709	2.192
Fee de bandeira Mastercard	0	0	5.000
Portabilidade de crédito consignado	5.415	5.415	0
Reversão de provisões operacionais	595	1.433	0
Reversão de despesas de períodos anteriores	0	0	2.970
Outras rendas operacionais	-13	5.298	261
Total	19.439	34.974	12.556

24. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	31/12/2020		31/12/2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Comissão de crédito de empréstimos e financiamentos	-207.941	-207.941	-628
Opções de ações	-6.264	-6.264	0
Varição cambial	0	0	-3.895
Custo de plástico para produção de cartão	-7.894	-14.298	-2.180
Perdas operacionais	-6.997	-13.418	-2.222
Passivos contingentes	-6.227	-6.259	0
Programa de fidelidade	0	0	-1.060
Cessão de crédito	-1.636	-1.636	0
Outras despesas operacionais	-4.359	-7.103	-327
Total	-241.318	-256.919	-10.313

25. DESPESAS COM PESSOAL

	31/12/2020		31/12/2019
	2º semestre	Exercício	Exercício
Remuneração	-4.828	-7.733	-98.037
Encargos Sociais	-15.602	-29.215	-27.755
Benefícios	-22.230	-40.276	-22.163
Honorários	-2.223	-3.135	-1.796
Treinamentos	-76.984	-140.554	-1.812
Total	-121.867	-220.913	-151.563

26. DESPESAS NÃO OPERACIONAIS

O saldo em 31 de dezembro de 2020 refere-se a perda de capital na diluição de participação societária do C6 Bank no Banco C6 Consignado S.A., pela sua controladora Carbon Financeira S.A.

27. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

O C6 Bank possui planos de participação acionária para parceiros com o objetivo de engajá-los no processo de desenvolvimento da instituição a médio e longo prazo.

As despesas com planos de pagamento com base em ações são apresentadas na tabela abaixo:

	01/01 a 31/12/2020	01/01 a 31/12/2019
Parceria	-6,264	-
Total	-6,264	-

28. PARTES RELACIONADAS

Operação / Partes relacionadas	31/12/2020		(Reapresentado) 31/12/2019	
	Ativo / (Passivo)	Receitas / (Despesas)	Ativo / (Passivo)	Receitas / (Despesas)
NTK Solutions S.A.				
Depósitos interfinanceiros	-5	-51	0	0
Operações de crédito	81.340	2.361	23.066	319
Antecipação de recebíveis	54.573	0	0	0
Som.us Corretora de Resseguros Ltda				
Depósitos a vista	-4	0	0	0
Rendas antecipadas	-85.902	9.236	-87.048	3.702
Oxigênio Seguros Pessoais Ltda.				
Depósitos a vista	-1	0	0	0
Rendas antecipadas	-15.281	1.929	-17.207	292
Carbon Holding Financeira S.A.				
Depósitos a vista	-1.413	0	0	0
Carbon Holding S.A.				
Depósitos a vista	-20	0	0	0

REMUNERAÇÃO DO PESSOAL CHAVE DA ADMINISTRAÇÃO

A remuneração total do pessoal-chave da administração para o exercício foi de R\$ 23.544 (31 de dezembro de 2019 – R\$ 1.856) a qual é considerada benefício de curto prazo.

29. GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

A estrutura de Gerenciamento de Riscos e de Capital do Conglomerado Prudencial reflete a estratégia e o modelo de negócios do C6 Bank, sendo compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos, a relevância da exposição a riscos, e a importância sistêmica da instituição. A gestão de riscos e de capital é executada por uma área segregada das unidades operacionais de negócios, assegurando, dessa forma, o caráter independente da sua atuação.

O Conglomerado Prudencial assume a gestão dos riscos inerentes às suas atividades de forma proativa, pois acredita que a continuidade dos seus negócios no longo prazo está diretamente relacionada ao adequado processo de controle destes riscos. O Conglomerado Prudencial tem como filosofia investir esforços significativos no entendimento da natureza e dos potenciais efeitos dos riscos assumidos, buscando definir práticas adequadas à gestão do negócio.

A gestão de riscos é disseminada em todos os níveis da organização, de forma que todos os colaboradores, a qualquer momento, possam identificar potenciais riscos, assegurando, dessa forma, que estes sejam avaliados e geridos adequadamente nas diversas áreas.

29.1. GOVERNANÇA DE RISCOS

A estrutura de governança de risco do Conglomerado Prudencial busca estabelecer um ambiente de gestão de riscos independente, robusto, integrado e abrangente, em linha com a regulamentação em vigor e com as melhores práticas de mercado, adotando uma postura prospectiva para garantir que todos os riscos incorridos sejam devidamente identificados, mensurados, avaliados, monitorados, controlados, mitigados e reportados. Compõem a estrutura de governança de risco do C6 Bank: (i) a Diretoria Executiva, responsável pela aprovação de políticas, estratégias e limites de risco do C6 Bank, (ii) o Diretor de Administração de Riscos (CRO), responsável pelo desenvolvimento, operacionalização, monitoramento e aperfeiçoamento da estrutura de gerenciamento de riscos do C6 Bank, (iii) o Comitê de Risco, que apoia a diretoria na gestão de risco propondo políticas, estratégias e limites de risco, (iv) o Comitê de Gestão de Crises, que apoia a Diretoria em matérias referentes às políticas, às práticas e às estratégias de gestão de crises e de eventos de interrupção de processos críticos do negócio, e (v) a Área de Administração de Riscos, que executa a atividade de gerenciamento de riscos dentro do C6 Bank.

29.2. GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras decorrentes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas pelo Banco. Estas mudanças nos valores de mercado decorrem do impacto produzido pela variação de fatores de risco de mercado, tais como taxas de juros, paridades cambiais, preços de ações e de commodities, dentre outros.

O controle do risco de mercado tem como objetivo estabelecer processos e implementar ferramentas necessárias para avaliação e controle dos riscos de mercado, possibilitando a mensuração e acompanhamento dos níveis de apetite a risco aderentes as diretrizes da RAS e da Política de Gerenciamento de Risco de Mercado do Conglomerado Prudencial.

29.3. ESTRATÉGIAS E PROCESSOS UTILIZADOS NO GERENCIAMENTO DO RISCO DE MERCADO

As funções de gerenciamento de risco de mercado compreendem um conjunto de atividades que permeiam toda a cadeia de negócio, desde o desenvolvimento de produtos, a negociação de operações, a modelagem e o controle de risco de mercado e de resultado e a formalização, contabilização e liquidação de operações, bem como o acompanhamento da efetividade dos processos e controles utilizados.

A gestão de risco de mercado segue a segregação das operações em Carteira de Negociação e Carteira Bancária, de acordo com os critérios gerais estabelecidos pela Resolução 4.557, de 23 de fevereiro de 2017, do CMN e Circular 3.354, 27 de junho de 2007, do BACEN. A carteira de negociação é composta por todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, realizadas com a intenção de negociação. Já a carteira bancária caracteriza-se preponderantemente pelas operações provenientes do negócio bancário e relacionadas à gestão do balanço da instituição, realizadas sem a intenção de negociação e com horizonte de tempo de médio e longo prazos.

A gestão do risco de mercado é realizada, sobretudo, com base nas seguintes métricas:

- Exposição por fator de risco: medida da exposição da carteira que está sujeita às variações de um determinado fator de risco de mercado (juros, câmbio, inflação etc.);
- Valor em Risco (VaR): medida estatística que quantifica a perda financeira potencial máxima esperada em condições normais de mercado, considerando um determinado horizonte de tempo e um intervalo de confiança;
- Stop Loss: métrica que tem por objetivo a revisão das posições caso as perdas acumuladas em um dado período atinjam um determinado valor;
- Perdas em cenários de estresse (Teste de Estresse): técnica de simulação para avaliação do comportamento dos ativos, passivos e derivativos da carteira quando os fatores de risco relevantes são levados a situações extremas de mercado, baseadas em cenários prospectivos e históricos;
- Sensibilidade (DV01- Delta Variation): impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa quando submetidos a um aumento de 1 ponto-base nas taxas de juros atuais ou na taxa do indexador.

A gestão do risco de variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária (IRRBB) é realizada com base na seguinte métrica:

- Δ EVE (Delta Economic Value of Equity): diferença entre o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento de instrumentos sujeitos ao IRRBB em um cenário-base e o valor presente do somatório dos fluxos de reapreçamento desses mesmos instrumentos em um cenário de choque nas taxas de juros.

Buscando o enquadramento das operações nos limites definidos, o C6 Bank realiza hedge de operações de clientes e de posições proprietárias, inclusive de investimentos no exterior. Derivativos são os instrumentos mais utilizados para a execução destas atividades de hedge, e podem se caracterizar como hedge contábil ou econômico, ambos regidos por normativos institucionais no C6 Bank.

A estrutura de limites e alertas é alinhada com as diretrizes da Diretoria e Comitê de Risco, sendo revisada e aprovada anualmente. Esta estrutura conta com limites específicos que visam a melhorar o processo de acompanhamento e compreensão dos riscos, bem como evitar sua concentração. Estes limites são dimensionados avaliando-se o tamanho do patrimônio, a liquidez, a complexidade e as volatilidades dos mercados, bem como o apetite de risco do C6 Bank.

O consumo dos limites de risco de mercado é monitorado e divulgado diariamente através de mapas de exposição e sensibilidade. A área de risco de mercado analisa e controla a aderência destas exposições aos limites e alertas e os reporta tempestivamente para as mesas da Tesouraria e demais estruturas previstas na governança.

O C6 Bank utiliza sistemas para mensurar o risco de mercado consolidado. O processamento desses sistemas ocorre em ambiente com controle de acesso, de alta disponibilidade, com processos de guarda e recuperação de dados e conta com infraestrutura para garantir a continuidade de negócios em situações de contingência (disaster recovery).

29.4. ANÁLISE DE SENSIBILIDADE DAS CARTEIRAS

A análise de sensibilidade das carteiras permite avaliar o efeito dos movimentos relativos das curvas de mercado e dos preços dos ativos financeiros sobre as posições mantidas pelo C6 Bank. Nesse sentido, são empregados três cenários específicos:

Cenário I: Aplicação de choques de 1 ponto-base nas taxas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índice de taxas de juros, e 1 ponto percentual nos preços de moedas e ações, tanto de alta quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Cenário II: Aplicação de choques de 25% nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação, índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de alta quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco;

Cenário III: Aplicação de choques de 50% nas taxas das curvas de juros pré-fixado, cupom de moedas, inflação e índices de taxas de juros e nos preços de moedas e ações, tanto de alta quanto de queda, sendo consideradas as maiores perdas resultantes por fator de risco.

Exposições		31/12/2020			31/12/2019		
Fatores de Risco	Risco de Variação em:	Cenário I	Cenário II	Cenário III	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Prefixado	Taxa de Juros Prefixada em Reais	-504	-45.467	-89.324	-312	-14.951	-19.482
Cupons Cambiais	Taxa dos Cupons de Moedas Estrangeiras	-1	-21	-42	-1	-99	-198
Moedas	Taxas de Câmbio	-58	-1.447	-2.893	-511	-12.766	-25.532
Ações	Índices de preços de renda variável	-3.384	-84.606	-169.212	0	0	0
Cupom IPCA	Taxas dos Cupons de IPCA	-71	-3.558	-7.150	0	0	0
Total Trading		-2.429	-60.651	-121.318	-456	-14.900	-30.011
Total Banking		-1.590	-74.448	-147.302	-367	-12.916	-15.201
Total Geral		-4.019	-135.099	-268.621	-824	-27.816	-45.212

Os resultados apresentados revelam os impactos para cada cenário numa posição estática da carteira. O dinamismo do mercado e das carteiras faz com que essas posições se alterem continuamente e não obrigatoriamente reflitam a posição aqui demonstrada. Além disso, a Organização possui um processo de gestão contínua do risco de mercado, que procura, constantemente, formas de mitigar os riscos associados, de acordo com a estratégia determinada pela Alta Administração. Assim, em casos de sinais de deterioração de determinada posição, ações proativas são tomadas para minimização de possíveis impactos negativos, visando maximizar a relação risco retorno para a Organização.

29.5. RISCO DE MOEDA

A gestão da exposição cambial executada pelo Conglomerado Prudencial tem o objetivo de mitigar os efeitos decorrentes da variação das taxas de câmbio, que pode apresentar períodos de alta volatilidade.

O risco de moeda (ou risco de câmbio) origina-se de posições sensíveis às oscilações dos movimentos das taxas de câmbio. Essas posições podem ser originadas por instrumentos financeiros que são denominados em uma moeda diferente da moeda funcional em que é mensurado o balanço ou por meio de posições em instrumentos derivativos (para negociação ou para hedge).

29.6. RISCO DE AÇÕES

Risco de preço de ações é o risco de o valor justo de ações diminuir como resultado de variações no nível de índices de ações ou ações individuais.

29.7. RISCO DE TAXA DE JUROS

Risco de taxa de juros surge da possibilidade de que variações na taxa de juros afetarão os fluxos de caixa futuros ou o valor justo de instrumentos financeiros.

29.8. RISCO DE CRÉDITO

O Conglomerado Prudencial possui uma estrutura de gerenciamento de risco de crédito responsável por avaliar, monitorar e controlar a exposição de crédito dentro e entre segmentos de negócios do Banco. A estrutura de limites de crédito é calibrada considerando a tolerância de risco do C6 Bank, incorporando limites globais de concentração de portfólio por setor econômico e por contraparte conectada. O processo de gerenciamento do risco de crédito é realizado de maneira contínua, integrada e abrangente. Este processo envolve diversas áreas com atribuições específicas, garantindo uma estrutura eficiente, enquanto a mensuração e controle do risco de crédito são realizados de maneira centralizada e independente, sendo as duas principais áreas a Área de Risco de Crédito, e a Área de Crédito e Analytics.

A Área de Risco de Crédito é responsável por (i) garantir a transparência e afetiva comunicação dos riscos de crédito relevantes; (ii) assegurar o cumprimento dos limites estabelecidos; (iii) estimar as perdas esperadas associadas ao risco de crédito; (iv) validar e monitorar continuamente os modelos e políticas de crédito e; (v) acompanhar os principais indicadores de risco de crédito.

Compete à Área de Crédito e Analytics, unidade independente responsável pela gestão da carteira de crédito do C6 Bank: (i) elaborar os modelos estatísticos de mensuração de risco de crédito e de cobrança; (ii) realizar a gestão das exposições de crédito; (iii) atuar na prevenção da deterioração da qualidade creditícia das contrapartes; (iv) conceder limites de crédito levando em conta as alçadas vigentes; (v) avaliar a qualidade dos instrumentos mitigadores de risco e; (vi) acompanhar a evolução do mercado, visando identificar os movimentos que possam influenciar as análises e instrumentos adotados.

29.9. RISCO DE LIQUIDEZ

A mensuração e o controle do risco de liquidez são realizados de maneira centralizada e independente, alinhada ao apetite de risco definido pela Diretoria. O processo de controle do risco de liquidez é composto dos seguintes elementos: (i) mensuração da exposição ao risco de liquidez, (ii) monitoramento, controle e reporte, (iii) correção tempestiva das falhas encontradas, e (IV) Plano de Contingência de Liquidez (PCL).

29.10. RISCO OPERACIONAL

O processo de gerenciamento do risco operacional é realizado de forma contínua, integrada e abrangente, envolvendo diversas áreas com atribuições específicas. A mensuração e o controle do risco operacional são realizados de maneira centralizada e independente, alinhada ao apetite de risco definido pela Diretoria Executiva e refletido na RAS. O C6 Bank mantém uma estrutura que assegura a adequada capacitação sobre risco operacional de todos os colaboradores e dos prestadores de serviços terceirizados relevantes, por meio de treinamento visando a disseminação da cultura de risco do C6 Bank.

29.11. GERENCIAMENTO DE RISCOS OPERACIONAIS

Os requerimentos de capital do Conglomerado Prudencial são determinados com base no conjunto de regras emanadas pelo CMN e pelo BACEN que refletem, no Brasil, os padrões globais de requerimento de capital (BIS BACENS). Para calcular os requerimentos mínimos de capital, apura-se o montante total dos Ativos Ponderados por Risco (RWA) através da soma das parcelas dos Ativos Ponderados por Risco de Crédito, de Mercado e Operacional. O Conglomerado Prudencial utiliza as abordagens padronizadas para o cálculo dessas parcelas, consoante a regulamentação em vigor.

A tabela a seguir apresenta os requerimentos mínimos de capital e limites operacionais:

	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de Referência	1.224.288	180.341
Nível I	1.224.288	180.341
Capital Principal	1.224.288	180.341
Patrimônio Líquido	1.853.336	335.638
(-) Ajustes Prudenciais	-629.048	-155.296
Créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e de base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-593.949	-130.270
Ativos permanentes diferidos/ Intangível	-23.129	-25.026
Ágio	-11.970	0
RWA	7.064.950	1.435.004
Risco de Crédito	4.203.207	600.955
Risco de Mercado	2.562.135	17.543
Risco Operacional	299.608	816.505
Patrimônio de Referência Mínimo Requerido	565.196	114.800
Margem do PR em relação ao capital exigido	659.092	65.541
RBAN	190.685	1.002
Margem do PR em relação ao capital exigido c/ RBAN	468.407	64.539
Adicional de Capital Principal (ACP)	88.312	35.875
Margem do PR em relação ao capital exigido c/ RBAN e ACP	380.096	28.664
Índice de Basileia (PR/RWA)	17,33%	12,57%